



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - CETESB

LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO

Nº 2216

PROCESSO SMA

Nº. 1891/2008

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Federal 6938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto Federal 99.274, de 06 de junho de 1990, e demais normas pertinentes, emite a presente Licença Ambiental de Instalação, com base no Parecer Técnico Nº 359/13/IE e na Licença Ambiental Prévia Retificatória 2017, para:

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

RAZÃO SOCIAL: LOGUM LOGÍSTICA S.A

CNPJ: 09.584.935/0001-37

LOGRADOURO: AVENIDA REPÚBLICA DO CHILE - 34º ANDAR - EDIFÍCIO VENTURA - TORRE OESTE

BAIRRO: CENTRO

MUNICÍPIO: RIO DE JANEIRO - RJ

CEP: 20031-170

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

NOME: TERMINAL HIDRORODOVIÁRIO DE ANHEMBI

LOGRADOURO: ESTRADA MUNICIPAL DO BAIRRO DESCALVADO PRÓX. A RODOVIA SAMUEL DE CASTRO NEVES (SP-147)

MUNICÍPIO: ANHEMBI

CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

IMPLANTAÇÃO DE TERMINAL HIDRORODOVIÁRIO COM ÁREA DE 248.772,28 m², CONTEMPLANDO PORTO FLUVIAL COM 2 PLATAFORMAS HIDROVIÁRIAS, 4 PLATAFORMAS RODOVIÁRIAS, 3 BACIAS DE CONTENÇÃO E SISTEMA DE ARMAZENAMENTO DE ETANOL COM 8 TANQUES, COM CAPACIDADE TOTAL DE 160.000 m³.

OBSERVAÇÕES

- O empreendedor deverá comunicar à CETESB o início das obras.
- A presente Licença Ambiental de Instalação deverá permanecer no local do empreendimento
- Previamente à operação do empreendimento deverá ser obtida a Licença Ambiental de Operação, sob pena de aplicação das penalidades previstas na legislação em vigor.
- A Licença Ambiental de Operação somente será concedida após o cumprimento das exigências relacionadas neste documento.
- A presente Licença Ambiental de Instalação não dispensa nem substitui quaisquer alvarás, licenças, autorizações ou certidões de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal, bem como não significa reconhecimento de qualquer direito de propriedade.
- Integra a presente Licença 01 (UM) anexo.
- O prazo de validade desta Licença Ambiental de Instalação é de 06 (SEIS) anos, a contar da data de sua emissão.

O presente documento foi emitido sem rasura e/ou colagem

Data 08/08/13

ANA CRISTINA PASINI DA COSTA

ANA CRISTINA PASINI DA COSTA - Diretora de Avaliação de Impacto Ambiental





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO – CETESB

ANEXO

Fls 1/5

PROCESSO SMA
Nº 1891/2008

O presente anexo é parte integrante da **LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO N º 2216**

Para a continuidade do licenciamento ambiental o empreendedor deverá apresentar, para análise e aprovação, o atendimento às seguintes exigências técnicas:

1. Antes do início das obras

- 1.1. *Apresentar relatório do Programa de Comunicação Social, devidamente ilustrado com registros fotográficos datados, comprovando as diferentes ações e instrumentos utilizados antes das obras para comunicação e informação à população, especialmente a residente nos bairros a serem afetados pela obra principal e áreas de apoio.*
- 1.2. *Indicar sobre imagem aérea (escala: 10.000 ou maior) a localização e caracterização das áreas de bota-fora, área (m²) e capacidade (m³), plantas e perfis do projeto de utilização e de drenagem. Priorizar áreas sem restrição ambiental, conforme diretrizes da Resolução SMA 30/00.*
- 1.3. *Apresentar o detalhamento do sistema de tratamento dos esgotos sanitários provenientes dos alojamentos e/ou anuência da SABESP, para encaminhamento dos efluentes ao sistema municipal existente.*
- 1.4. *Apresentar as Autorizações de manejo in situ, emitidas pelo Departamento de Fauna – DeFAU da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SMA), conforme disposto na Resolução SMA nº 25/10, para as atividades de resgate e monitoramento da fauna silvestre.*
- 1.5. *Comprovar a solicitação de bloqueio, junto ao Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM, da área objeto de requerimento de pesquisa por Arradi e Silva Ltda.*

2. Durante a implantação do empreendimento

- 2.1. *Apresentar, antes da supressão de vegetação, os resultados da primeira campanha do Subprograma de Monitoramento da Fauna de Vertebrados Terrestres, no âmbito do Programa de Controle e Monitoramento das Condições do Meio Biótico, considerando: distribuição e forma mais ampla dos pontos de amostragem por meio de censo; três armadilhas fotográficas para o monitoramento de grandes mamíferos; e amostragens no período crepuscular para o monitoramento da avifauna. Com base nos resultados, propor medidas para a manutenção do fluxo de animais pela mata ciliar no trecho.*
- 2.2. *Apresentar relatórios quadrimestrais de acompanhamento dos Programas Ambientais constantes no Plano Básico Ambiental – PBA, com registros, relatos e documentação comprobatória do atendimento às exigências de cada Programa e Anotações de Responsabilidade Técnica – ART's dos envolvidos. Apresentar, para os Programas com exigências prevendo georreferenciamento, a localização dos pontos amostrais e áreas estudadas em arquivos raster (extensão GeoTIFF ou compatível) e vetorial (extensão .shp ou compatível) em UTM, Datum SIRGAS 2000 e os resultados obtidos em planilhas eletrônicas editáveis (extensão .xls ou compatível).*
- 2.3. *Apresentar relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Comunicação Social, detalhando as diferentes ações implementadas no período, os registros fotográficos, a equipe técnica responsável, as avaliações de desempenho, as não conformidades identificadas e as respectivas medidas corretivas adotadas e o cronograma de atividades para o próximo período.*
- 2.4. *Incluir nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Controle Ambiental da Construção e respectivos Subprogramas, a descrição do andamento das obras e dos procedimentos adequados de construção implementados, as eventuais não conformidades identificadas e respectivas ações corretivas, e as medidas de recuperação de áreas degradadas adotadas. Apresentar o Alvará para construção do canteiro de obras emitido pela Prefeitura Municipal de*

O presente documento foi emitido sem rasura e/ou colagem





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO – CETESB

ANEXO

Fls 2/5

PROCESSO SMA
Nº 1891/2008

O presente anexo é parte integrante da LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO N° 2216

Anhembi.

- 2.5. Apresentar relatórios quadrimestrais do Programa de Gestão e Monitoramento dos Recursos Hídricos, contemplando, no mínimo: equipe técnica; atividades desenvolvidas no período; localização georreferenciada dos pontos de monitoramento (acrescentar 02 pontos intermediários no reservatório de Barra Bonita, conforme campanha realizada para o EIA); frequência das amostragens; métodos e materiais; parâmetros analisados; resultados obtidos, com respectiva análise crítica; não conformidades identificadas e respectivas medidas corretivas adotadas. Os laudos analíticos deverão atender ao disposto na Resolução SMA 90/12.
- 2.6. Apresentar, no prazo de 30 (trinta) dias da emissão da Licença Ambiental de Instalação, relatório sobre as estimativas de emissões atmosféricas do empreendimento, de acordo com as diretrizes do Parecer Técnico nº 359/13/IE.
- 2.7. Apresentar relatórios quadrimestrais de acompanhamento dos Programas de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e de Efluentes, informando as atividades desenvolvidas no período, as não conformidades identificadas e as respectivas medidas corretivas implementadas, a comprovação da destinação adequada dos resíduos e efluentes gerados, os registros fotográficos, e o cronograma de atividades para o próximo período.
- 2.8. Apresentar, nos relatórios quadrimestrais do Subprograma de Monitoramento da Flora, no âmbito do Programa de Controle e Monitoramento das Condições do Meio Biótico, os resultados da primeira campanha, contemplando a realização de estudo florístico e fitossociológico, conforme proposta apresentada e a inclusão de duas parcelas de 3m x 10m em área interna do fragmento.
- 2.9. Apresentar relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Subprograma de Revegetação das Áreas Degradadas, no âmbito do Programa de Controle e Monitoramento das Condições do Meio Biótico, contemplando no mínimo: descrição das atividades desenvolvidas no período, com delimitação das áreas e quantitativos de plantio; registros fotográficos datados; eventuais não conformidades e medidas corretivas; análise crítica dos resultados; cronograma de atividades para o próximo período;
- 2.10. Apresentar, no primeiro relatório quadrimestral do Subprograma de Revegetação das Áreas Degradadas, o detalhamento do projeto dos plantios, incluindo as áreas afetadas pelas obras e as Áreas de Preservação Permanente do THAN, com mapeamento e localização georreferenciada das áreas de plantio e enriquecimento, indicação do responsável técnico e ART. Prever o enriquecimento florestal no THAN, com plantio de 3.330 mudas de espécies nativas ornitofílicas e ornitocóricas de ocorrência regional, em substituição ao plantio de cercas vivas.
- 2.11. Incluir, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Subprograma de Monitoramento da Fauna de Vertebrados Terrestres, no âmbito do Programa de Controle e Monitoramento das Condições do Meio Biótico: o detalhamento da metodologia utilizada; lista de espécies identificadas; análise crítica dos dados coletados, com comparação dos resultados obtidos nas campanhas anteriores; relação dos indivíduos capturados e recapturados; medidas corretivas e mitigadoras; equipe técnica habilitada responsável e respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.
- 2.12. Apresentar relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Subprograma de Minimização dos Incômodos à População, incluindo as atividades desenvolvidas no período, registros fotográficos, os materiais informativos distribuídos à população, avaliação dos resultados obtidos, formulários de registro, não conformidades verificadas e respectivas medidas corretivas adotadas, atividades previstas para o próximo período, entre outros.
- 2.13. Apresentar relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Educação Ambiental,

O presente documento foi emitido sem rasura e/ou colagem



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO – CETESB

ANEXO

Fls 3/5

PROCESSO SMA

Nº 1891/2008

O presente anexo é parte integrante da LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO N° 2216

Saúde e Segurança dos Trabalhadores, incluindo as atividades desenvolvidas no período, registros fotográficos datados, os materiais informativos distribuídos à população, avaliação dos resultados obtidos, formulários de registro, não conformidades verificadas e respectivas medidas corretivas adotadas, atividades previstas para o próximo período, entre outros.

- 2.14. *Apresentar relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Mobilização e Desmobilização de Mão de Obra incluindo as atividades desenvolvidas no período, registros fotográficos, avaliação dos resultados obtidos, formulários de registro, atividades previstas para o próximo período, entre outros;*
- 2.15. *Comprovar, no primeiro relatório quadrimestral do Programa de Mobilização e Desmobilização de Mão de Obra, a realização de tratativas, parcerias e/ou convênios, junto às prefeituras locais e/ou outros órgãos competentes, para o atendimento ao incremento das demandas nos serviços de saúde, educação e outros serviços essenciais.*
- 2.16. *Apresentar relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Tráfego Viário informando as medidas implantadas e atividades desenvolvidas no período, registros fotográficos, não conformidades verificadas e respectivas medidas corretivas adotadas, avaliação dos resultados obtidos etc.*

3. Para obtenção da Licença Ambiental de Operação

- 3.1. *Apresentar relatório do Programa de Comunicação Social contemplando, no mínimo, o balanço das atividades desenvolvidas durante as obras, a avaliação da implementação do Programa, a equipe técnica responsável, e detalhamento das atividades do Programa para a fase de operação do empreendimento;*
- 3.2. *Apresentar Relatório Final do Programa de Controle Ambiental da Construção contemplando o balanço das atividades desenvolvidas e comprovando a recuperação de todas as áreas afetadas pelas obras (terminal, áreas de empréstimo e bota-fora, canteiros de obras, acessos etc.), por meio de relatório descritivo e fotográfico que demonstre a recomposição vegetal de taludes e a implantação de dispositivos permanentes de drenagem no terminal.*
- 3.3. *Apresentar relatório conclusivo do Programa de Gestão e Monitoramento dos Recursos Hídricos, referente à fase de implantação do empreendimento, contemplando um balanço das atividades desenvolvidas, análise crítica dos resultados obtidos e da efetividade do Programa e atividades propostas para a fase de operação.*
- 3.4. *Apresentar os resultados das medições de ruído e vibração, no âmbito do Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar, Ruído e Vibrações, realizadas com acompanhamento dos técnicos da CETESB, visando à comprovação do atendimento aos níveis de ruído estabelecidos na NBR 10.151 e os de vibração estabelecidos na Decisão de Diretoria da CETESB nº 236/07/P;*
- 3.5. *Apresentar relatório final dos Programas de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e de Efluentes referente à fase de implantação, com o balanço das atividades desenvolvidas, e avaliação dos resultados obtidos e da efetividade dos Programas, e as atividades previstas para a fase de operação.*
- 3.6. *Incluir no relatório final do Subprograma de Acompanhamento da Supressão de Vegetação: informações quanto ao volume do material suprimido e sua destinação; apresentação do Documento de Origem Florestal – DOF, se pertinente; detalhamento do resgate de germoplasma, metodologia de coleta e comprovação da destinação prioritária do material para as áreas de revegetação e enriquecimento florestal do THAN; localização do viveiro temporário e descrição das instalações; lista das espécies de fauna visualizadas durante a supressão e medidas mitigadoras;*

O presente documento foi emitido sem rasura e/ou colagem

1571232



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO – CETESB

ANEXO

Fls 4/5

PROCESSO SMA

Nº 1891/2008

O presente anexo é parte integrante da LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO N º 2216

descrição e comprovação das atividades de afugentamento e direcionamento da fauna; registros fotográficos datados; equipe técnica habilitada e responsável, e respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.

- 3.7. *Apresentar relatório consolidado do Subprograma de Revegetação das Áreas Degradadas, no âmbito do Programa de Controle e Monitoramento das Condições do Meio Biótico, voltado às áreas afetadas pelas obras e às Áreas de Preservação Permanente - APPs do THAN, detalhando o andamento dos plantios, o número de mudas plantadas, lista de espécies utilizadas, planta com mapeamento e georreferenciamento das áreas de revegetação e enriquecimento e localização da pilha de estocagem do solo orgânico, atividades de manutenção, avaliação comparativa dos resultados obtidos para os indicadores de monitoramento selecionados, cronograma de atividades, equipe técnica e Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do profissional responsável.*
- 3.8. *Apresentar relatório final do Subprograma de Monitoramento da Fauna Terrestre, no âmbito do Programa de Controle e Monitoramento das Condições do Meio Biótico, referente à fase de instalação, com balanço e consolidação das ações realizadas e resultados obtidos, e a avaliação da efetividade do Subprograma.*
- 3.9. *Apresentar projeto de plantio compensatório elaborado em atendimento à exigência do TCRA nº 119.407/2012, comprovando a inclusão da proposta de implantação de cinco poleiros por hectare, delimitando em planta a sua localização.*
- 3.10. *Apresentar relatório final do Subprograma de Minimização dos Incômodos à População contemplando a avaliação dos resultados obtidos.*
- 3.11. *Apresentar relatório final do Programa de Educação Ambiental, Saúde e Segurança dos Trabalhadores, contemplando a avaliação dos resultados obtidos.*
- 3.12. *Apresentar relatório final do Programa de Mobilização e Desmobilização de Mão de Obra, contemplando a avaliação dos resultados obtidos.*
- 3.13. *Apresentar relatório final do Programa de Tráfego Viário contemplando a avaliação dos resultados obtidos na fase de implantação e as atividades previstas para a fase de operação do Terminal.*
- 3.14. *Apresentar manifestação do Instituto do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural - IPHAN sobre os resultados do Programa de Gestão Estratégica do Patrimônio Arqueológico, contemplando os Programas de Prospeções Arqueológicas Intensivas e de Educação Patrimonial, em atendimento ao Parecer Técnico 166/10 – 9ª SR/IPHAN/SP, de 23/06/10.*
- 3.15. *Comprovar o atendimento às recomendações 4 a 10, do Despacho nº 046/10/TABA, de 29/12/10, emitido pelo Setor de Análise de Risco da CETESB;*
- 3.16. *Comprovar o atendimento à recomendação 2, do Parecer Técnico nº 056/TDOE/2010, de 21/11/10, emitido pelo Setor de Atendimento a Emergências da CETESB.*
- 3.17. *Apresentar o relatório final referente à fase de implantação dos Programas e Subprogramas Ambientais constantes no Plano Básico Ambiental, contemplando a consolidação dos registros e documentação comprobatória, análise crítica do Plano Básico Ambiental – PBA e conclusões acerca do atendimento aos objetivos do mesmo;*
- 3.18. *Apresentar um Plano de Gestão Ambiental da Operação e respectivos Programas (de Comunicação Social; de Controle Ambiental da Operação; de Gestão e Monitoramento dos Recursos Hídricos; de Controle e Monitoramento das Condições do Meio Biótico; de Compensação Florestal; de Tráfego Viário; de Gerenciamento de Riscos; e Plano de Ação de Emergências) e Subprogramas, contemplando, no mínimo: equipe técnica responsável; objetivos e metas; a caracterização dos tipos de intervenções previstas para a manutenção para a fase de operação, e os procedimentos*

O presente documento foi emitido sem rasura e/ou colagem



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO – CETESB

ANEXO

Fls 5/5

PROCESSO SMA

Nº 1891/2008

O presente anexo é parte integrante da LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO N° 2216

ambientalmente adequados a serem adotados, incluindo medidas preventivas, corretivas, de controle e de recuperação, bem como procedimentos de comunicação à CETESB; formas de acompanhamento e registro; cronograma de atividades; e Anotações de Responsabilidade Técnica – ART's.

- 3.19. *Apresentar, após a apuração final do custo do empreendimento objeto do presente licenciamento, o relatório contábil, comprovando o montante efetivamente despendido na implantação do empreendimento, visando à realização de ajustes no valor destinado à compensação ambiental, cujo pagamento, se houver, é condicionante para a emissão da Licença de Operação.*

4. Durante a operação do empreendimento

- 4.1. *Apresentar relatórios anuais do Plano de Gestão Ambiental da Operação, com respectivos Programas (de Comunicação Social; de Controle Ambiental da Operação; de Gestão e Monitoramento dos Recursos Hídricos; de Controle e Monitoramento das Condições do Meio Biótico; de Compensação Florestal; de Tráfego Viário; de Gerenciamento de Riscos; e Plano de Ação de Emergências) e Subprogramas contemplando, no mínimo: equipe técnica; atividades desenvolvidas no período; registros de campo e fotográficos datados; não conformidades verificadas e medidas corretivas adotadas; análise crítica da efetividade das medidas; cronograma de atividades para o próximo período e Anotações de Responsabilidade Técnica – ART's.*
- 4.2. *Incluir nos relatórios anuais do Programa de Gestão e Monitoramento dos Recursos Hídricos, no mínimo: localização georreferenciada dos pontos de monitoramento (acrescentar 02 pontos intermediários no reservatório de Barra Bonita, conforme campanha realizada para o EIA), frequência das amostragens; métodos e materiais; parâmetros analisados; resultados obtidos com respectiva análise crítica. Os laudos analíticos deverão atender ao disposto na Resolução SMA 90/12;*
- 4.3. *Incluir nos relatórios anuais de acompanhamento do Subprograma de Revegetação das Áreas Degradadas, no âmbito do Programa de Controle e Monitoramento das Condições do Meio Biótico, durante os dois anos de manutenção dos plantios, a avaliação dos resultados apresentados pelos indicadores monitorados, as atividades desenvolvidas no período, a avaliação do sucesso dos plantios, as não conformidades identificadas e respectivas medidas corretivas adotadas e equipe técnica responsável.*
- 4.4. *Incluir nos relatórios anuais do Subprograma de Monitoramento de Flora, no âmbito do Programa de Controle e Monitoramento das Condições do Meio Biótico, a análise dos resultados, avaliação da ocorrência de alteração nos indicadores propostos, medidas corretivas implementadas, material fotográfico e ART do profissional responsável.*
- 4.5. *Incluir nos relatórios anuais de acompanhamento do Subprograma de Monitoramento da Fauna Terrestre, no âmbito do Programa de Controle e Monitoramento das Condições do Meio Biótico, nos dois primeiros anos de operação do empreendimento, no mínimo: lista de espécies identificadas; análise crítica dos dados coletados, com comparação dos resultados obtidos nas campanhas anteriores; medidas corretivas e mitigadoras; equipe técnica habilitada responsável e respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.*
- 4.6. *Comprovar, no primeiro relatório anual do Programa de Compensação Florestal, a instalação dos poleiros conforme proposta apresentada. Incluir a avaliação da efetividade dos mesmos na regeneração natural das áreas.*

XX

O presente documento foi emitido sem rasura e/ou colagem